

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

2024



REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

VÁRZEA GRANDE
NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO

FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO 2023

REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES DOS
MUNICÍPIOS DE VÁRZEA GRANDE E NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO

INSTITUIÇÕES PARTICIPES

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE/MT
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO/MT
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA – SESP/MT
POLÍCIA JUDICIÁRIA CIVIL DO ESTADO DE MATO GROSSO
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO
ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SECCIONAL MATO GROSSO – SUBSEÇÃO DE VÁRZEA GRANDE/MT
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES DE CARREIRA JURÍDICA – ABMCJ
LIGA DE REESTRUTURAÇÃO DAS IRMÃS OFENDIDAS NO SEU SENTIMENTO – LÍRIOS
ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DE NEGÓCIOS E PROFISSIONAIS DE VÁRZEA GRANDE – BPW/VG
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER DE VÁRZEA GRANDE
CENTRO UNIVERSITÁRIO – UNIVAG

DADOS ESTATÍSTICOS

ENCAMINHADOS SEMESTRALMENTE POR TODAS AS INSTITUIÇÕES PARTICIPES

CONSOLIDAÇÃO DE DADOS

NÚCLEO DE SERVIÇO SOCIAL DAS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE VÁRZEA GRANDE

ANÁLISE, DIAGRAMAÇÃO E EDITORAÇÃO

MICHELLE MORAES SANTOS – ANALISTA ASSISTENTE SOCIAL MPMT

REVISÃO GRAMATICAL

NANCY CRISTINA ITO MOREIRA – ANALISTA ASSISTENTE SOCIAL MPMT

ÍNDICE

EM UM MUNDO DE TECNOLOGIA, PESSOAS FAZEM A DIFERENÇA

04 Introdução

05 Objetivos/Metas *O que almejamos?*

06 Medindo o Progresso *Indicadores de Avaliação*



09 Exposição e Análise de Dados *Índices de Violência contra Mulheres*

*Responsabilização de
pessoas autoras de
violência contra
mulheres*

16 Exposição e Análise de Dados *Proteção das pessoas envolvidas na violência contra mulheres*

*Fortalecimento e
Implementação de
políticas públicas*



27 Exposição e Análise de Dados *Prevenção*

*Relações Igualitárias
entre os gêneros*

*Articulação
Intersetorial*



35 Exposição e Análise de Dados *Educação Permanente*

*Conhecimento
Científico*

40 Conclusão *Próximos Passos*



Introdução

A Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra Mulheres de Várzea Grande e Nossa Senhora do Livramento, funcionando fundamentada no Termo de Cooperação nº 10/2022, divulga através deste documento os dados quantitativos e qualitativos referentes à atuação no primeiro semestre de 2024.

Desde 2018, várias instituições governamentais e da sociedade civil de Várzea Grande e Nossa Senhora do Livramento-MT, cooperam mutuamente para o desenvolvimento de estratégias efetivas de prevenção, implementação de políticas públicas e enfrentamento a violência doméstica contra mulheres, buscando garantir os direitos, empoderamento, assistência humanizada e qualificada às mulheres em situação de violência, bem como, a responsabilização de autores do fato.



Objetivos / Metas



REDUZIR ÍNDICES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES



DESENVOLVER ESTRATÉGIAS EFETIVAS DE PREVENÇÃO



RESPONSABILIZAR PESSOAS AUTORAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES



FOMENTAR ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL



FORTALECER E IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS DA REDE DE ATENDIMENTO, DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO



GARANTIR PROTEÇÃO DOS/AS ENVOLVIDOS/AS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



FOMENTAR RELAÇÕES IGUALITÁRIAS ENTRE OS GÊNEROS



QUALIFICAR ANUALMENTE PROFISSIONAIS DA REDE DE ATENDIMENTO EM MATÉRIA DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO



APROXIMAR AS INSTITUIÇÕES DA REDE AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Medindo o Progresso



Com base nos indicadores de avaliação escolhidos coletivamente, é possível coletar dados relevantes, consistentes e comparáveis semestralmente, monitorar anualmente o progresso das atividades e dos pontos vulneráveis.

- **boletins de ocorrência**

Número de registro de boletim de ocorrência de crimes contra mulheres

- **inquéritos policiais**

Número de inquéritos conclusos

- **tutela criminal**

Número de oferecimento de denúncias
Número de oferecimento de arquivamentos

- **responsabilização**

Número de sentenças
Número de homens encaminhados ao SER+
Número de homens que concluíram o SER+
Número de homens em situação de descumprimento de MPU no SER+
Número de homens reincidentes no crime de VDF após conclusão do SER+

- **fiscalização mpu**

Número de mulheres acompanhadas pela Patrulha Maria da Penha

Medindo o Progresso



Com base nos indicadores de avaliação escolhidos coletivamente, é possível coletar dados relevantes, consistentes e comparáveis semestralmente e monitorar anualmente o progresso das atividades e dos pontos vulneráveis.

- **proteção**

Número de medidas protetivas deferidas

- **abrigo**

Número de mulheres em situação de violência acolhidas institucionalmente

- **defesa**

Número de mulheres atendidas pela Defensoria Pública

- **terapia psicológica**

Número de mulheres em situação de violência atendidas individualmente e em grupo na Lírios

- **fiscalização mpu**

Número de mulheres acompanhadas pela Patrulha Maria da Penha

Medindo o Progresso



Com base nos indicadores de avaliação escolhidos coletivamente, é possível coletar dados relevantes, consistentes e comparáveis semestralmente e monitorar anualmente o progresso das atividades e dos pontos vulneráveis.

- **saúde**

Número e características das notificações de violência registradas no SINAN-SUS

- **assistência social**

Número de mulheres em situação de violência atendidas individualmente e em grupo no CREAS

- **qualificação**

Número de profissionais qualificados em matéria de violência contra mulheres

- **região +violência**

Nome dos bairros com maior índice de registro de mulheres na Patrulha Maria da Penha

- **ciência**

Número de pesquisas científicas realizadas pelo UNIVAG ou integrantes da Rede de Enfrentamento

Medindo o Progresso

As metas de desempenho são uma boa maneira de monitorar e medir o progresso.

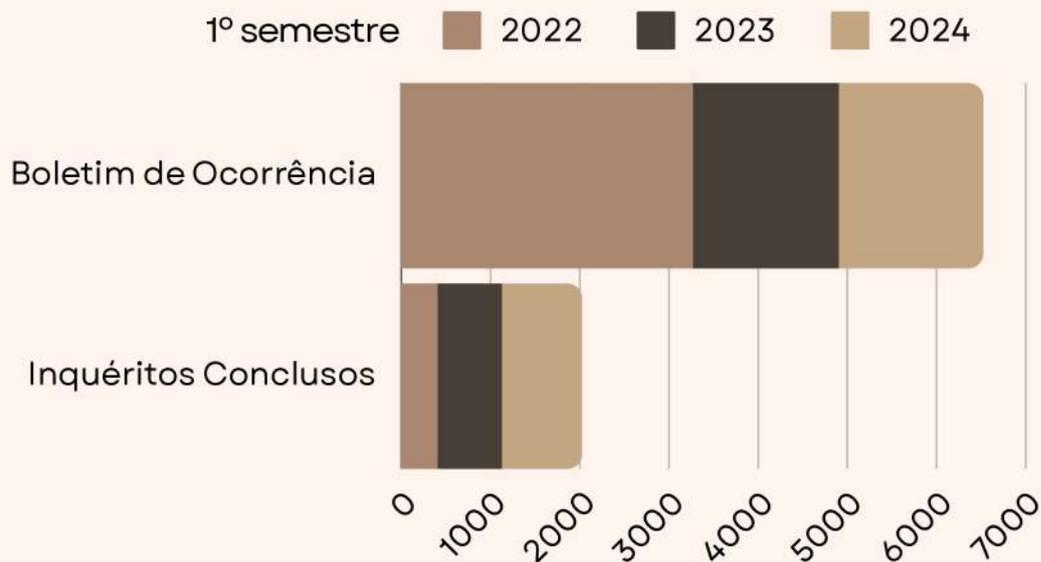
Abaixo correlacionamos os objetivos com os indicadores para avaliar os resultados alcançados e medir o desempenho no enfrentamento da violência doméstica e familiar contra mulheres

OBJETIVOS	INDICADORES
<ol style="list-style-type: none">1. REDUZIR ÍNDICES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES2. RESPONSABILIZAR PESSOAS AUTORAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES	<ol style="list-style-type: none">1. BOLETINS DE OCORRÊNCIA<ul style="list-style-type: none">• Número de registro de boletim de ocorrência de crimes contra mulheres2. INQUÉRITOS POLICIAIS<ul style="list-style-type: none">• Número de inquéritos conclusos3. RESPONSABILIZAÇÃO<ul style="list-style-type: none">• Número de sentenças• Número de homens encaminhados ao SER+• Número de homens que concluíram o SER+• Número de homens em situação de descumprimento de MPU no SER+• Número de homens em situação de reincidência no crime de violência de gênero após conclusão do SER+4. TUTELA CRIMINAL<ul style="list-style-type: none">• Número de oferecimento de denúncias e arquivamentos• Número de condenações• Número de absolvições

Fonte de dados: Polícia Judiciária Civil, Poder Judiciário, Ministério Público

Resultados

VÁRZEA GRANDE-MT E N.S. DO LIVRAMENTO-MT



2022

Boletim de Ocorrência : 3272
Inquéritos Concluídos : 413

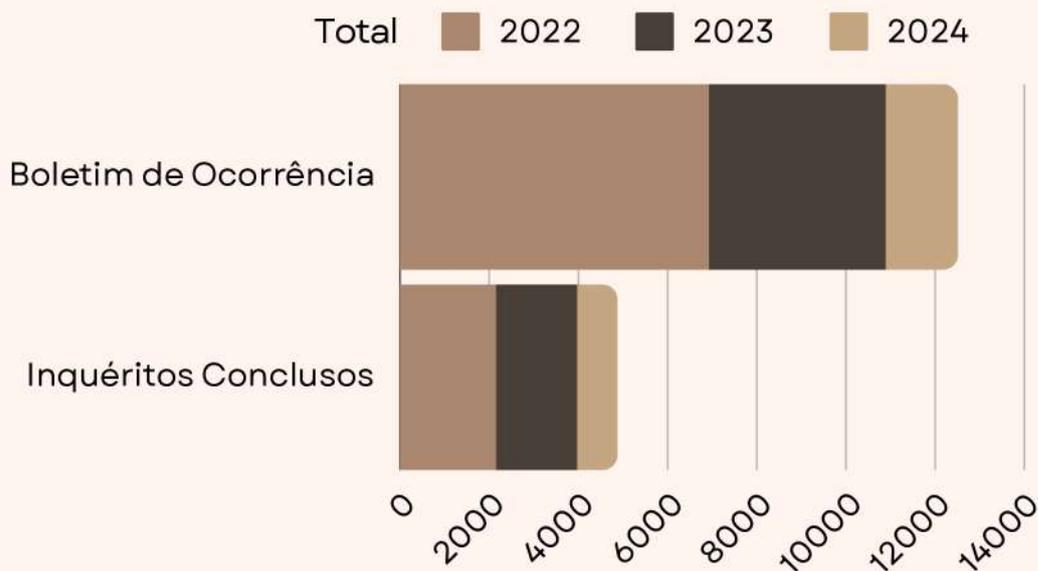
2023

Boletim de Ocorrência : 1637
Inquéritos Concluídos : 716

2024

Boletim de Ocorrência : 1616
Inquéritos Concluídos : 896

Redução de 49,96% dos registros de 2022 para 2023
Redução de 1,28% dos registros de 2023 para 2024



2022

Boletim de Ocorrência : 6935
Inquéritos Concluídos : 2155

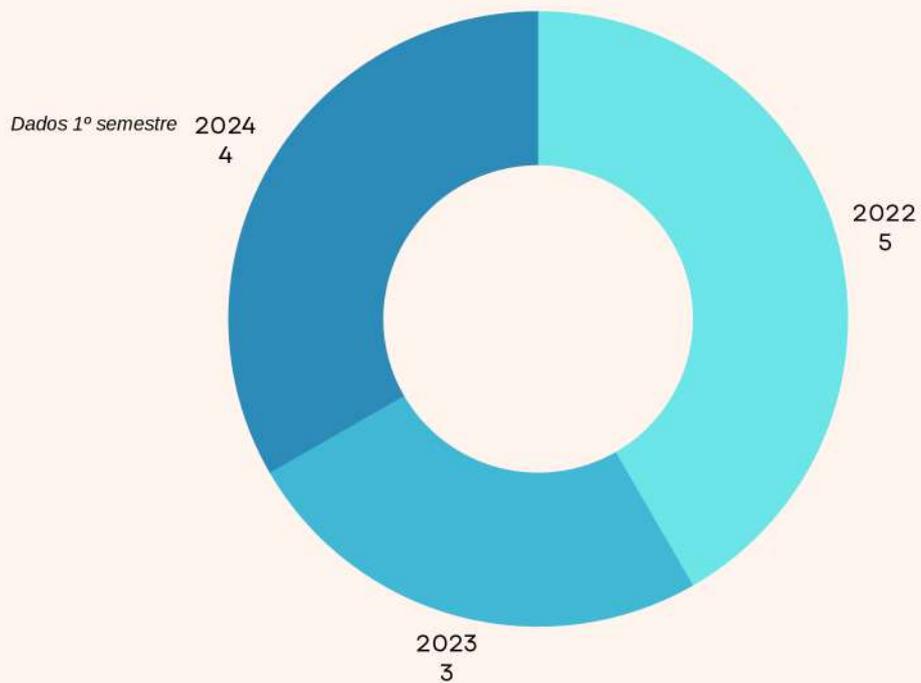
2023

Boletim de Ocorrência : 3959
Inquéritos Concluídos : 1824

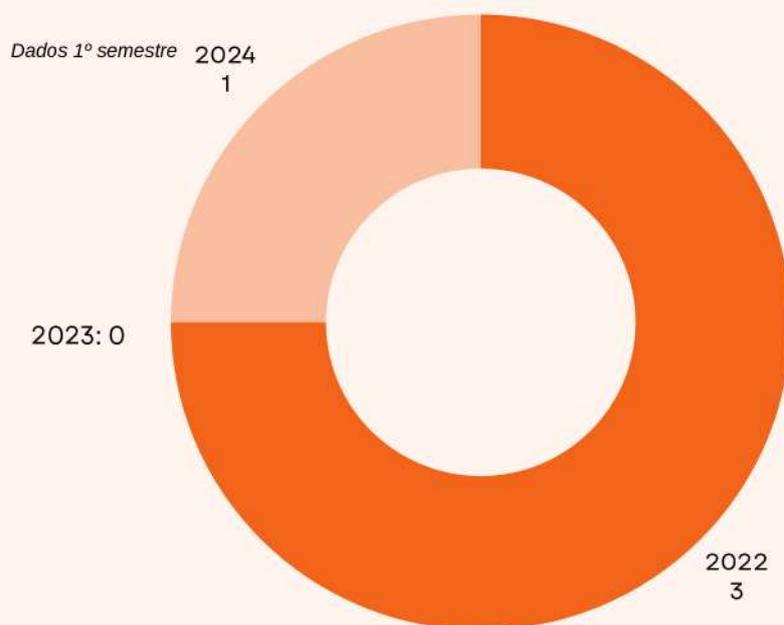
2024

Boletim de Ocorrência : 1616
Inquéritos Concluídos : 896

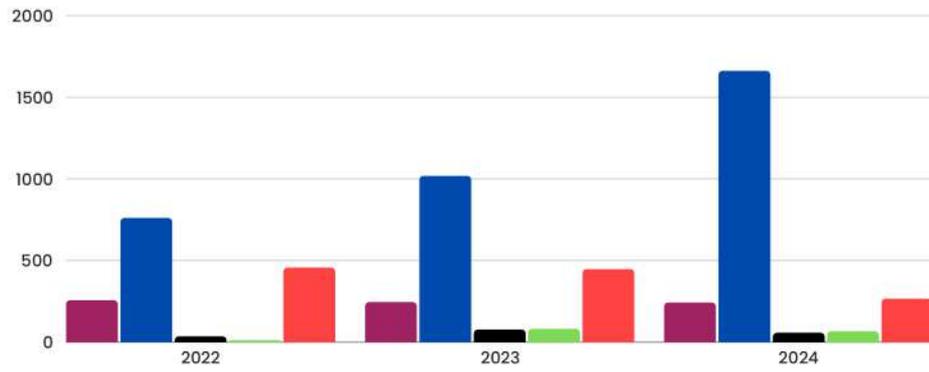
Feminicídio Tentado



Feminicídio Consumado

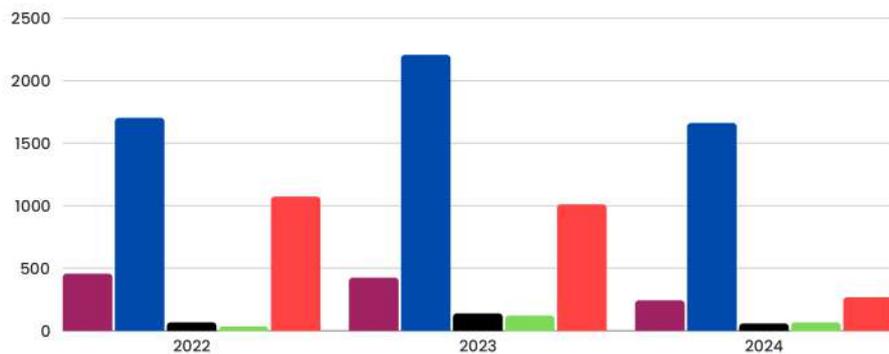


1º semestre



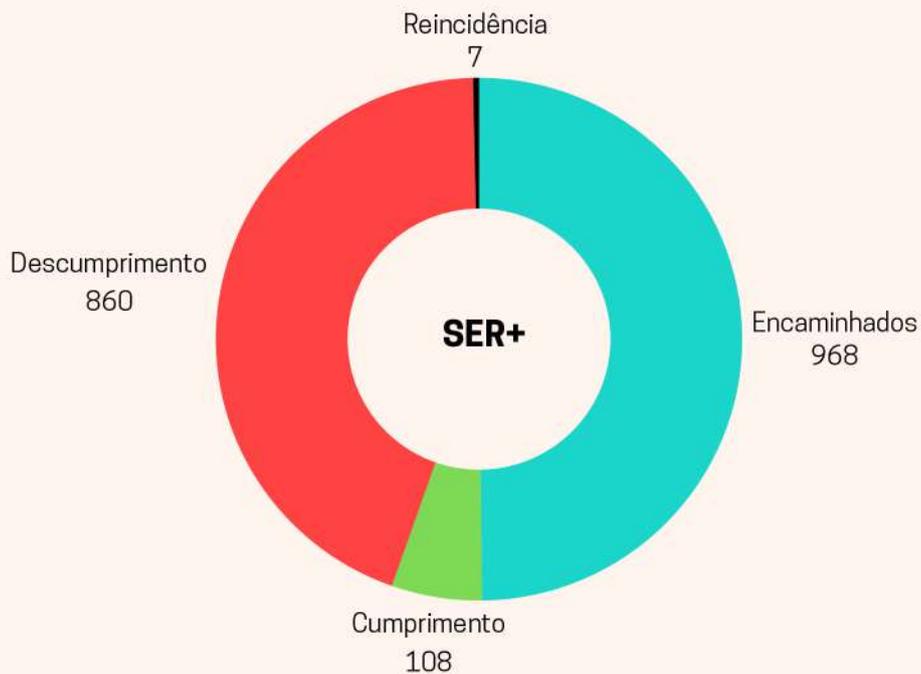
	2022	2023	2024
Denúncias MP	256	245	242
Sentenças PJE	760	1018	1661
Condenações PJE	35	77	57
Absoluções PJE	12	81	66
Arquivamentos MP	456	447	266

Total

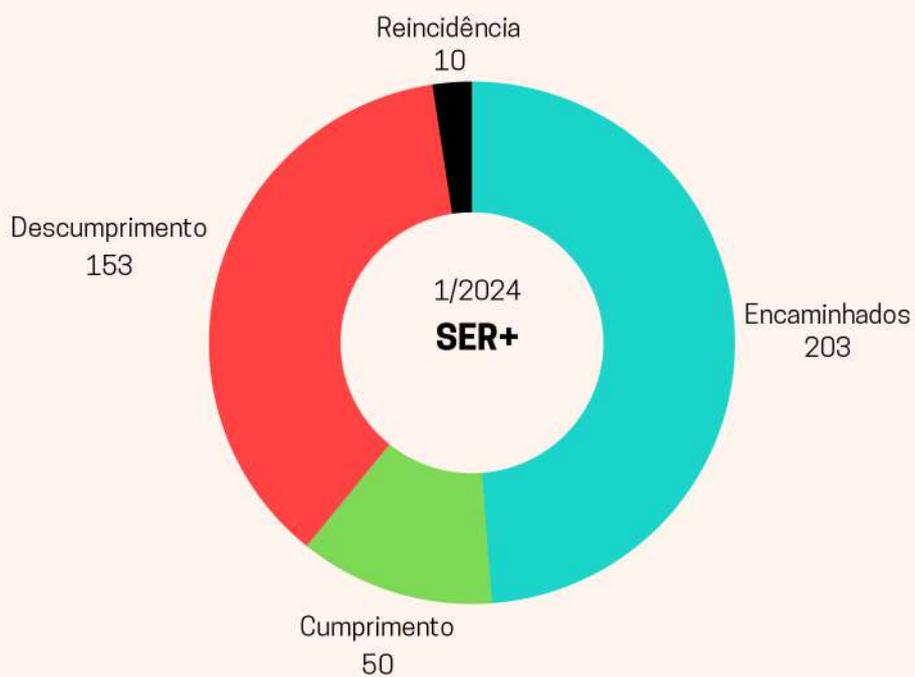


	2022	2023	2024
Denúncias MP	456	424	242
Sentenças PJE	1702	2206	1661
Condenações PJE	66	138	57
Absoluções PJE	33	119	66
Arquivamentos MP	1072	1010	266

até 2023



2024



Reincidência Fórum: 1

Reincidência UNIVAG: 9

ANÁLISE DE DADOS

No que diz respeito ao objetivo de **REDUZIR ÍNDICES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES:**

- Comparando os dados do 1º semestre dos anos de 2022 a 2024, observa-se uma redução nos registros de boletim de ocorrência entre 2022/2023 e estabilização do quantitativo entre 2023/2024. Observou-se também aumento de produtividade da Polícia Judiciária Civil através da conclusão de inquéritos;
- Verificou-se redução do crime de feminicídio tentado entre os anos de 2022/2023 e aumento entre os anos de 2023/2024. Na natureza criminal de feminicídio consumado, chegou-se a zerar o crime em 2023, no entanto voltou a registrar 1 caso no primeiro semestre de 2024;

Em relação ao objetivo de **RESPONSABILIZAR PESSOAS AUTORAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES:**

- Destaca-se a redução de produtividade na entrega de processos investigatórios através da conclusão de inquéritos policiais e o aumento de produtividade do Poder Judiciário nas determinações de sentenças. As denúncias oferecidas pelo MPMT mantiveram o mesmo parâmetro quantitativo.
- As condenações e absolvições no primeiro semestre dos anos de 2022 a 2024 oscilaram (aumento entre 2022/2023 e redução entre 2023/2024);
- Ressalta-se que os arquivamentos foram reduzidos drasticamente comparando-se o primeiro semestre de 2023/2024, principalmente na tipologia de prescrição (redução da impunibilidade);
- No Serviço de Reflexão para homens, do quantitativo encaminhado, apenas 24,63% cumpriram a medida protetiva. Continua preocupante o número de homens em situação de descumprimento de medida protetiva, colocando em risco a vida de mulheres através da reincidência (18%).

 AVANÇOS	 ALERTA!
<ul style="list-style-type: none">• Redução dos registros de violência contra mulheres	<ul style="list-style-type: none">• Retorno de casos de feminicídio consumado
<ul style="list-style-type: none">• Redução de arquivamentos (impunibilidade)	<ul style="list-style-type: none">• Análise dos inquéritos da Polícia Judiciária Civil dos crimes condicionados e incondicionados à representação para avaliar a produtividade
<ul style="list-style-type: none">• Aumento de produtividade do Poder Judiciário	<ul style="list-style-type: none">• Número alto de descumprimento de medida protetiva de comparecimento ao serviço de reflexão para homens
<ul style="list-style-type: none">• Realização de monitoramento e avaliação através do GT SER+	

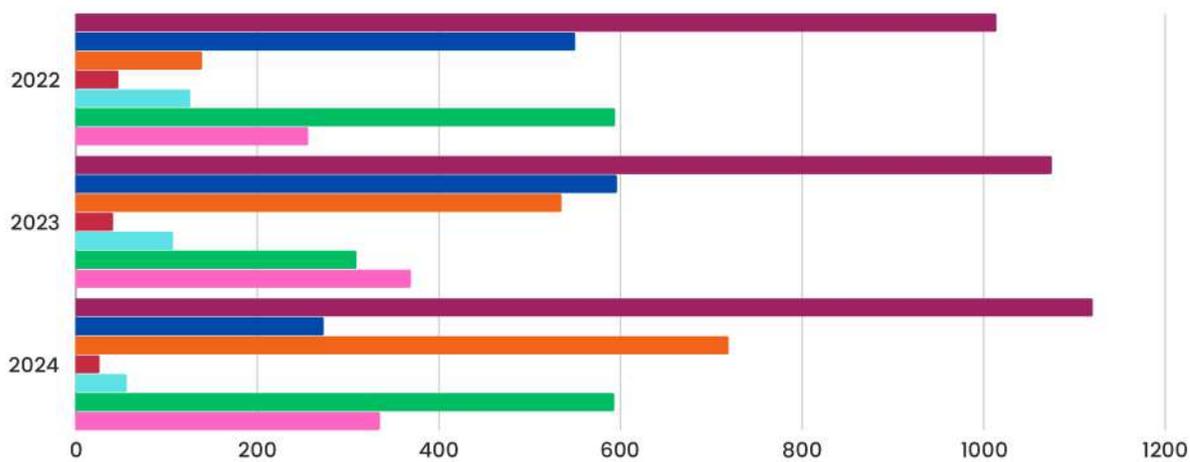
Medindo o Progresso

OBJETIVOS	INDICADORES
<p>3. GARANTIR PROTEÇÃO DOS/AS ENVOLVIDOS/AS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR</p> <p>4. FORTALECER E IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS DA REDE DE ATENDIMENTO, DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO</p>	<ol style="list-style-type: none">1. PROTEÇÃO<ul style="list-style-type: none">• Número de medidas protetivas deferidas2. FISCALIZAÇÃO DE MPU<ul style="list-style-type: none">• Número de mulheres acompanhadas pela Patrulha Maria da Penha• Regiões da Comarca com maiores índices de acompanhamento3. ASSISTÊNCIA SOCIAL<ul style="list-style-type: none">• Número de mulheres em situação de violência atendidas individualmente nas unidades da SMAS4. ABRIGO<ul style="list-style-type: none">• Número de mulheres em situação de violência acolhidas institucionalmente5. NOTIFICAÇÃO SINAN-SUS<ul style="list-style-type: none">• Número de notificações por violência contra mulheres no SUS6. DEFESA<ul style="list-style-type: none">• Número de mulheres atendidas pela Defensoria Pública7. TERAPIA PSICOLÓGICA<ul style="list-style-type: none">• Número de mulheres em situação de violência atendidas individualmente na Lírios8. PESQUISA DE SATISFAÇÃO<ul style="list-style-type: none">• Opinião de mulheres vítimas de violência atendidas pela rede de atendimento9. PROTOCOLOS E FLUXOS DE ATENDIMENTO<ul style="list-style-type: none">• Instituições com protocolos e fluxos de atendimento pactuados

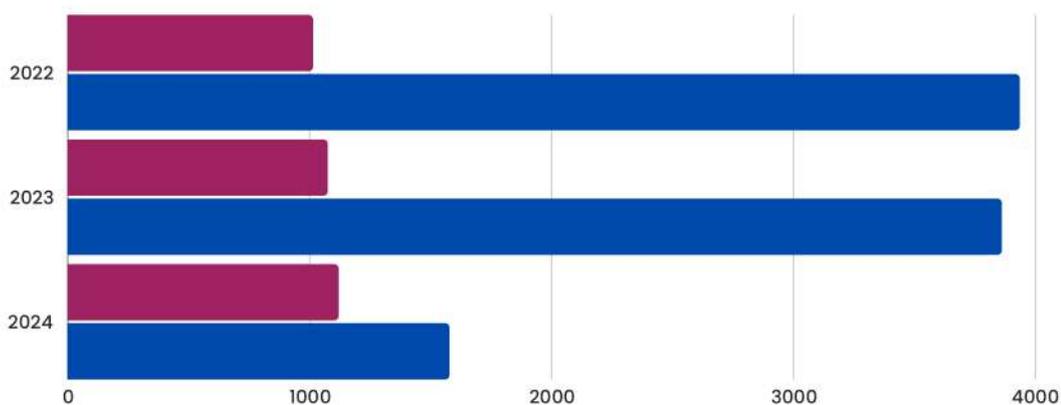
Fonte de dados: Assistência Social, Saúde, Defensoria Pública e Lírios

Resultados

VÁRZEA GRANDE-MT E N.S. DO LIVRAMENTO-MT



	2022	2023	2024
Medidas Protetivas	1014	1075	1120
Patrulha Mª da Penha	550	596	273
Assistência Social	139	535	757
Acolhimento	47	41	26
Notificação SINAN	126	107	56
Defensoria Pública	594	309	593
Lirios	256	369	335



	2022	2023	2024
Medidas Protetivas	1014	1075	1120
Patrulha Maria da Penha	550	596	273

Regiões com maiores índices de mulheres acompanhadas pela Patrulha Maria da Penha

+

2022

1º semestre

1º São Matheus
2º Costa Verde
3º Cristo Rei

2º semestre

1º São Matheus
2º Jardim Glória
3º Mapim

+

2023

1º semestre

1º Cristo Rei;
2º São Matheus;
3º Mapim e Costa Verde
(empatados).

2º semestre

G1º Região do Mapim;
G2º Região do Cristo Rei;
G3º Região do São Mateus e
Jardim Glória (empatados).

PM1º São Mateu
PM2º Cristo Rei
PM3º Centro

+

2024

1º semestre

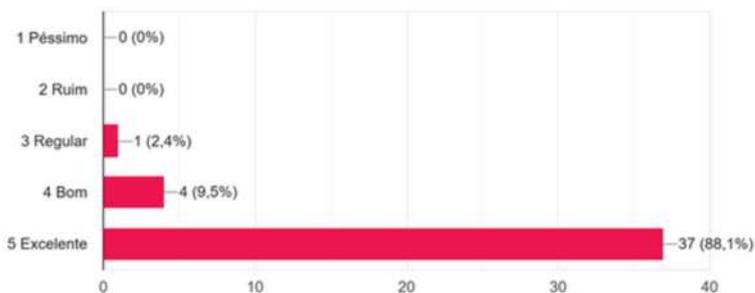
G1º Região do Jardim Glória e Parque Paiaguas
(empatados);
G2º Região do Jardim Costa Verde e do Grande São
Matheus (empatados);
G3º Região da Parque do Lago e Jardim Marajoara
(empatados).

PM1º São Mateus
PM2º Cristo Rei
PM3º Centro

Pesquisa de opinião com mulheres vítimas atendidas pela Patrulha Maria da Penha em 2024

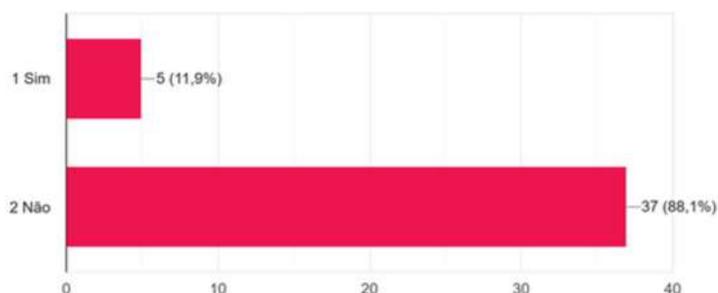
Você ficou satisfeita com o atendimento da Patrulha Maria da Penha? Avalie escolhendo uma nota:

42 respostas



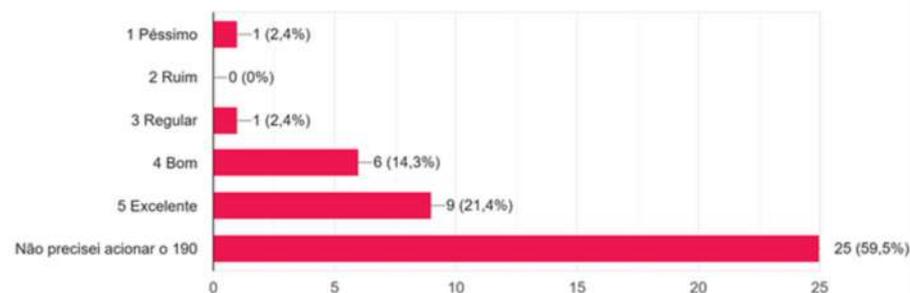
Você precisou acionar o 190 enquanto a medida protetiva estava ativa?

42 respostas



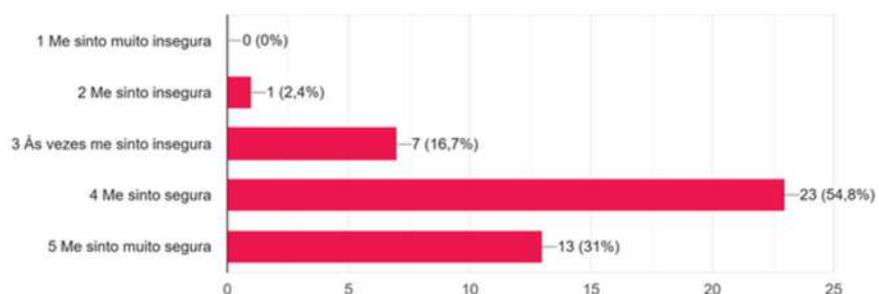
Você ficou satisfeita com o atendimento da equipe enviada pelo 190? Avalie escolhendo uma nota:

42 respostas



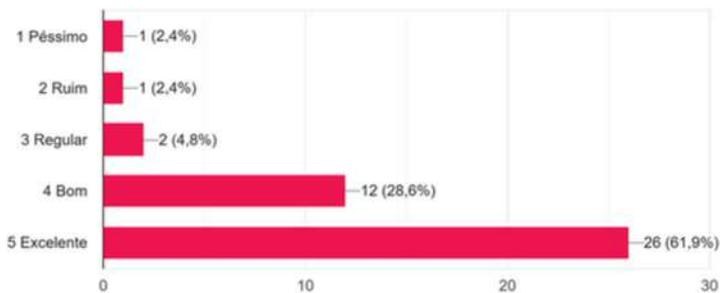
Você se sente segura com o acompanhamento da Patrulha Maria da Penha? Avalie escolhendo uma nota:

42 respostas



Você ficou satisfeita com o atendimento da Delegacia da Mulher? Avalie escolhendo uma nota:

42 respostas



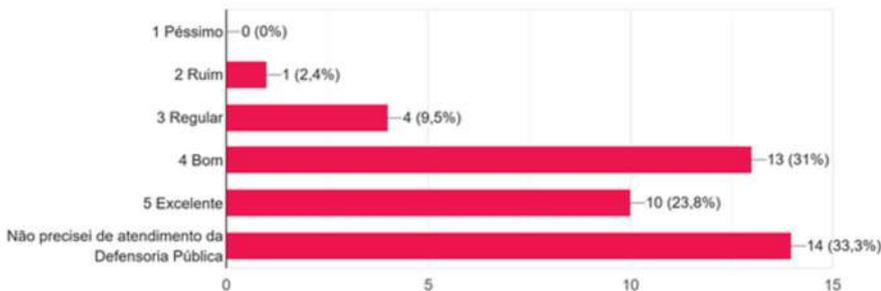
“

tem que se humilhar para fazer a medida protetiva os atendentes muito mal educados e sempre frisando que se eu arrumei o problema pois eu que agente estava dentro da delegacia e o meu ex marido e sua esposa me mandando mensagem de intolerância religiosa e para eles estava tudo bem que da minha parte era coisa de gente fresca é mesmo não era eles que vivia apanhando

Não me senti acolhida, e precisa mais empatia das funcionárias com a vítima.

Você ficou satisfeita com o atendimento da Defensoria Pública? Avalie escolhendo uma nota:

42 respostas



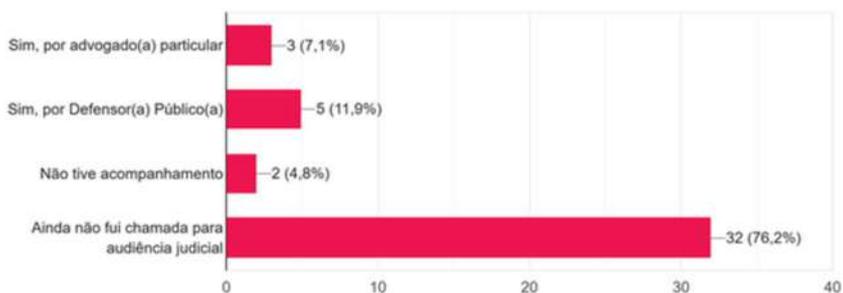
“

Deveria dar mais atenção pelo caso das pessoas que vão lá procurar defensoria pública

Muito demorado os processos

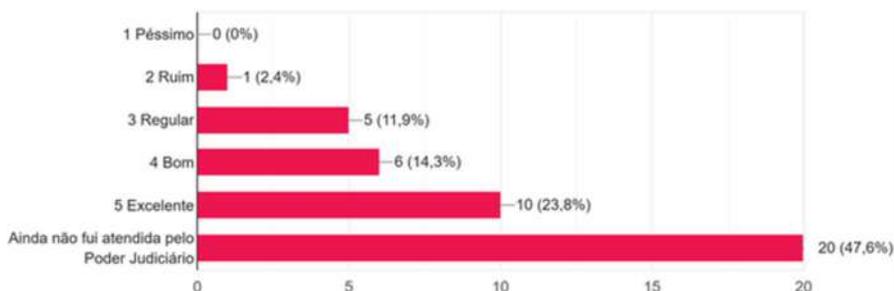
Caso tenha sido chamada para audiência judicial, você foi acompanhada por advogado(a) em audiência?

42 respostas



Você ficou satisfeita com o atendimento do Poder Judiciário (Fórum de Várzea Grande)? Avalie escolhendo uma nota:

42 respostas

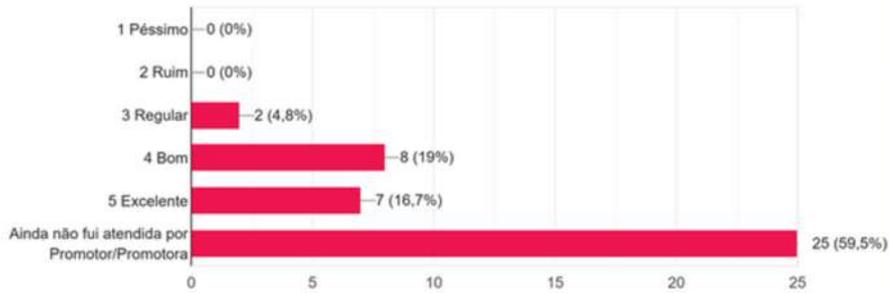


“

Dá mais atenção às pessoas e explicar melhor

Você ficou satisfeita com o atendimento do/da Promotor/Promotora? Avalie escolhendo uma nota:

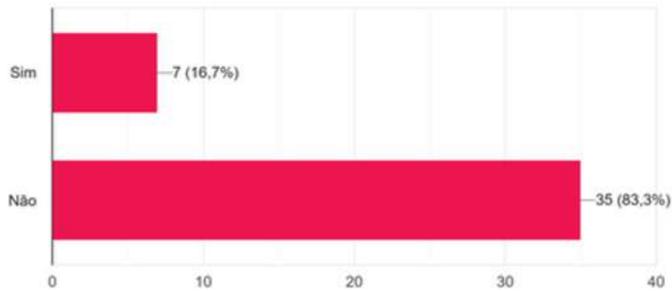
42 respostas



“
Dá mais atenção ao caso da pessoa

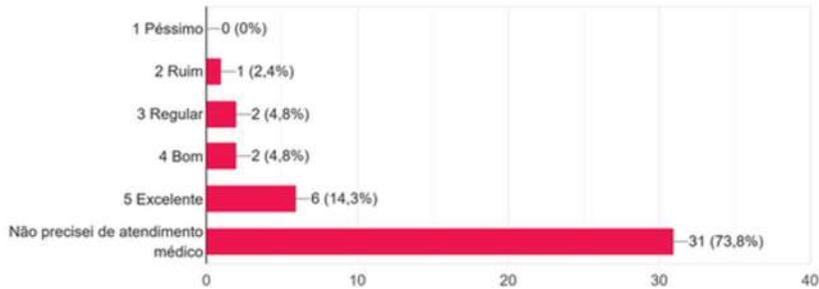
Você precisou de atendimento médico devido a violência que sofreu?

42 respostas



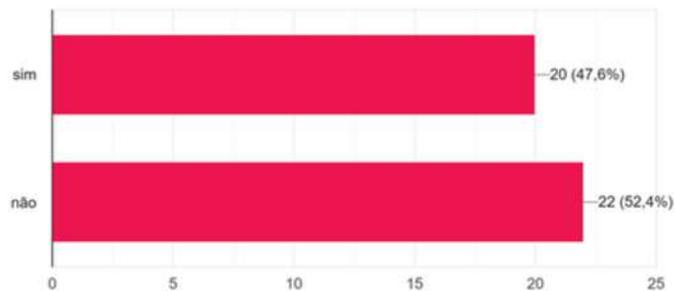
Caso tenha precisado de cuidados da saúde, você ficou satisfeita com o atendimento? Avalie escolhendo uma nota:

42 respostas



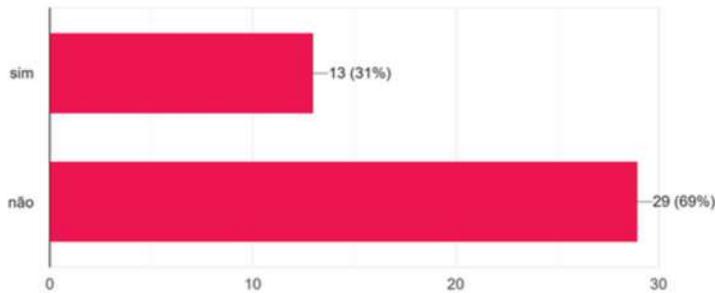
Você foi encaminhada para acompanhamento psicológico?

42 respostas



Você aceitou o acompanhamento psicológico? Compareceu no serviço para o qual foi encaminhada?

42 respostas



Se respondeu "não", qual o motivo de não ter aceitado o acompanhamento psicológico?

“ Motivo pelo qual não pude comparecer foi o horário, não tem compatível no caso a noite depois das 18:00

Eu não tenho tempo eu trabalho das 8:00 às 17:30 quando saí já fechou, não tenho como deixar meu serviço pois sou secretária não tem quem cubra meu dia. Se fosse aos sábados eu iria a qualquer hora

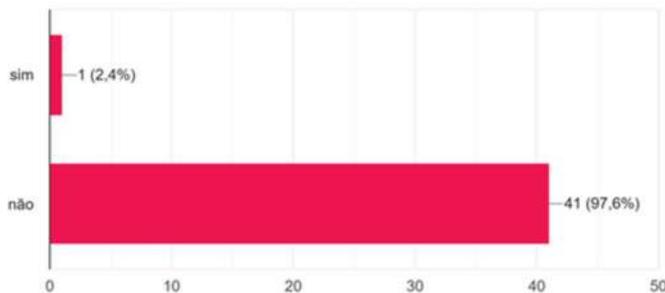
Já fazia acompanhamento com outra profissional

Não preciso de acompanhamento psicológico

Eu aceitei mais não fui chamada ainda

Você precisou ser acolhida em abrigo do município (Casa de Amparo)?

42 respostas



Dê sua opinião

Utilize esse espaço para dizer, na sua opinião, como Várzea Grande ou Nossa Senhora do Livramento podem melhorar a proteção e o atendimento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar:

23 respostas

“ se qualificando na área para melhor oferecer segurança, tratamento para deixar a vítima mais tranquila, e não mais com medo que foi o meu caso, recebi uma visita de uma equipe no dia da ocorrência que fui mal tratada por eles, me sentir coagida e falta de respeito

Sendo acolhedores com as mulheres sem pre julgamento

Na minha opinião teria q ser mais mais ágil no atendimento na hr q aciona o botão do SOS. Pq maioria das vezes demora um pouco para viatura vir até o meu atendimento.

Dá mais atenção as mulheres que são violentadas em casa porque mexe muito com o psicológico e ainda assim as mulheres são erradas ainda isso não pode mais acontecer sofremos muito principalmente nossos filhos

Manter um bom atendimento a todo momento

PROTOCOLOS E FLUXOS DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

INSTITUIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
Assistência Social	<p>Várzea Grande: –Protocolo e Fluxo pactuado em 2023 Aguardando publicação.</p> <p>N.S. do Livramento: –Protocolo e Fluxo pactuado e publicado no Jornal Oficial Eletrônico dos Municípios do Estado de Mato Grosso, ANO XIX, Nº4.463 (15/04/2024)</p>
Saúde	<p>Várzea Grande: –Protocolo e Fluxo de Atendimento às vítimas de violência sexual pactuado em 2024 Aguardando publicação –Protocolo e Fluxo de Atendimento geral elaborado, aguardando pactuação</p> <p>N.S. do Livramento: –Protocolo e Fluxo de Atendimento geral pactuado Aguardando pactuação de Várzea Grande para publicação</p>
Educação	<p>Várzea Grande e N. S. do Livramento: –Protocolo e Fluxo de Atendimento elaborado, aguardando pactuação</p> <p>Rede Estadual de Ensino: –Protocolo para relações saudáveis publicado –Protocolo de Atendimento às mulheres vítimas de violência em elaboração</p>
Patrulha Maria da Penha	<p>Guarda Municipal: –Protocolo e Fluxo de Atendimento Patrulha Maria da Penha pactuado e publicado no Jornal Oficial Eletrônico dos Municípios do Estado de Mato Grosso, ANO XIX, Nº4.625 (03/12/2024)</p> <p>PMMT: –Portaria nº 10/SPOE/PMMT/2020 de 21 de julho de 2020 –Instrução normativa nº 001/SPOE/PMMT/2020 de 21 de julho de 2020 –BCG nº 2490 de 03 de agosto de 2020</p>
Delegacia Especializada	<p>–Protocolo de investigação de crimes de violência doméstica e familiar. (pactuado) –Protocolo de crimes de estupro (pactuado) Aguardando aprovação Conselho Superior de Polícia</p>
Sociedade Civil	<p>–Protocolo e Fluxo de Atendimento da Lírios (em elaboração) –Protocolo e Fluxo de Atendimento da Clínica UNIVAG (programado elaboração em 2025)</p>
Poder Judiciário	<p>–Protocolo e Fluxo de Atendimento SER+ pactuado. Reunir com Poder Judiciário para revisão e publicação</p>
Ministério Público	<p>–Protocolo de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica, Familiar e Outras Violências Contra o Gênero Feminino (Caliandra) –Protocolo do Centro de Atendimento às Vítimas (em elaboração)</p>

ANÁLISE DE DADOS

No que diz respeito ao objetivo de **GARANTIR PROTEÇÃO DOS/AS ENVOLVIDOS/AS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR:**

- Observa-se o aumento do número de medidas protetivas de urgência, bem como o aumento do número de mulheres que aderiram ao serviço de acompanhamento da Patrulha Maria da Penha. Pode-se interpretar os dados como uma representatividade maior de mulheres com conhecimento e buscando apoio institucional, como também pode indicar um número maior de mulheres com medo, já que houve um aumento do quantitativo de feminicídio.
- Aumento do atendimento da Assistência Social, após pactuação de fluxo com a Delegacia Especializada de Várzea Grande;
- Mudança de estrutura física da Casa de Amparo, melhorando a prestação do serviço de acolhimento institucional para mulheres em situação de risco. No entanto, deve-se refletir sobre o quantitativo de quartos oferecidos, versus o quantitativo de mulheres que necessitam de acolhimento;
- O atendimento psicológico terapêutico ofertado pela organização da sociedade civil Lírios, apresentou aumento em sua demanda. Há lista de 34 mulheres em situação de violência aguardando atendimento;
- Deficiência identificada nos municípios da amostra no decorrer das visitas, inspeções e aplicação de entrevistas: dificuldade de articulação entre os CRAS e CREAS e a pasta municipal de saúde no tocante à priorização do atendimento psicológico continuado às mulheres vítimas de violência. Não há uma efetiva priorização no atendimento das mulheres: número insuficiente de profissionais psicólogos atuando nas Secretarias Municipais de Saúde dos municípios e alta de demanda por este serviço, não há uma efetiva priorização no atendimento (Auditoria TCE-MT);
- Aumento do número de mulheres que buscaram os serviços da Defensoria Pública.

Em relação ao objetivo de **FORTALECER E IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS DA REDE DE ATENDIMENTO, DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO:**

- Oferta de cursos de qualificação pela Assistência Social, em parceria;
- Redução de notificações interpessoais no Sistema de Informação de Agravos de Notificação/SINAN por profissionais da saúde;
- Ausência de Politec em Várzea Grande e de Delegacia em NSL;
- Organização do serviço de atendimento às vítimas de violência sexual no Hospital Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande com pactuação de fluxo e protocolo de atendimento (resultado das reuniões do GT Saúde);
- Elaboração de projeto de reestruturação do atendimento às vítimas de violência sexual em andamento na saúde municipal de Várzea Grande;
- Elaboração de protocolo de atendimento às mulheres vítimas de violência na Educação Municipal e Estadual em andamento (resultado das reuniões do GT Educação);
- Elaboração de protocolo de atendimento às mulheres vítimas de violência na Lírios em andamento;
- Serviço de Reflexão para homens em operacionalização pelo Poder Judiciário e UNIVAG;
- Patrulha Maria da Penha em operacionalização pela Guarda Municipal de Várzea Grande e PMMT;
- Aplicação de questionário de satisfação com mulheres em situação de violência atendidas pela Patrulha Maria da Penha;
- Criação do Centro de Atendimento às Vítimas no Poder Judiciário;
- Criação do Centro de Atendimento às Vítimas no MPMT-Várzea Grande;
- Dificuldades para o registro da Notificação Compulsória e ausência de revisão nas Notificações Compulsórias realizadas pelos profissionais das unidades de saúde para identificar falhas no preenchimento ou possíveis casos de subnotificação (Auditoria TCE-MT);
- Ausência de Secretaria da Mulher ou unidade similar e ausência de Planos Municipais de Metas para Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, conforme a Lei nº 14.899/2024 (Auditoria TCE-MT);
- Ausência de ações específicas no PPA com previsão de recursos voltados ao enfrentamento da violência contra a mulher (Auditoria TCE-MT);
- Ausência de Delegacia Especializada em funcionamento no regime de 24h.

ANÁLISE DE DADOS

 AVANÇOS	 ALERTA
<ul style="list-style-type: none">• Elaboração, pactuação e publicação de protocolos e fluxos de atendimento em ambos municípios	<ul style="list-style-type: none">• Redução de notificações de violência interpessoais no SINAN pela saúde municipal
<ul style="list-style-type: none">• Mudança de estrutura física da Casa de Amparo	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de projeto de reestruturação do NAVVS (em andamento)
<ul style="list-style-type: none">• Organização do serviço de atendimento às vítimas de violência sexual no Hospital Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande	<ul style="list-style-type: none">• Insuficiência de profissionais na política de Assistência Social, para fins de atendimento às demandas decorrentes do fenômeno da violência contra mulheres;
<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de protocolo de atendimento às vítimas de violência sexual na saúde, na educação e na Lírios (em andamento)	<ul style="list-style-type: none">• Lista de espera para atendimento psicológico na Lírios (34 mulheres). Número insuficiente de psicólogos disponíveis na rede municipal de saúde para atender a demanda
<ul style="list-style-type: none">• Escuta de mulheres vítimas de violência sobre a rede de atendimento (Patrulha Maria da Penha)	<ul style="list-style-type: none">• Ausência de Secretaria da Mulher ou unidade similar e ausência de Planos Municipais de Metas para Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, conforme a Lei nº 14.899/2024 (Auditoria TCE-MT)
<ul style="list-style-type: none">• Criação de Centros de Atendimento às Vítimas no Fórum e na Promotoria de Justiça de Várzea Grande	<ul style="list-style-type: none">• Ausência de ações específicas no PPA com previsão de recursos voltados ao enfrentamento da violência contra a mulher (Auditoria TCE-MT)
<ul style="list-style-type: none">• Realização de encontros dos grupos de trabalho na Assistência Social, na Saúde e na Patrulha Maria da Penha	<ul style="list-style-type: none">• Dificuldades para o registro da Notificação Compulsória (Auditoria TCE-MT)
<ul style="list-style-type: none">• Aumento do número de mulheres que buscaram os serviços da Defensoria Pública.	<ul style="list-style-type: none">• Ausência de Delegacia Especializada em funcionamento no regime de 24h
<ul style="list-style-type: none">• Patrulha Maria da Penha e Serviço de Reflexão para homens em funcionamento	<ul style="list-style-type: none">• Ausência de Politec em Várzea Grande

Medindo o Progresso

OBJETIVOS	INDICADORES
<p>5. DESENVOLVER ESTRATÉGIAS EFETIVAS DE PREVENÇÃO</p> <p>6. FOMENTAR RELAÇÕES IGUALITÁRIAS ENTRE OS GÊNEROS</p> <p>7. FOMENTAR ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL</p>	<p>1. PREVENÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">• Atividades em unidades escolares, de saúde, de assistência social e das organizações da sociedade civil sobre temática <p>2. IGUALDADE DE GÊNERO</p> <ul style="list-style-type: none">• Número de crianças e adolescentes matriculadas por gênero• Número de evasão escolar por gênero• Número de adolescentes em jovem aprendiz por gênero• Número de qualificação profissional por gênero• Número de adolescentes que realizam afazeres domésticos por gênero (sugestão) <p>3. INTERSETORIALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none">• Número de reuniões da Rede de Enfrentamento• Número de ações intersetoriais

Fonte de dados: Assistência Social, Educação, Lírios, Atas Gerenciais

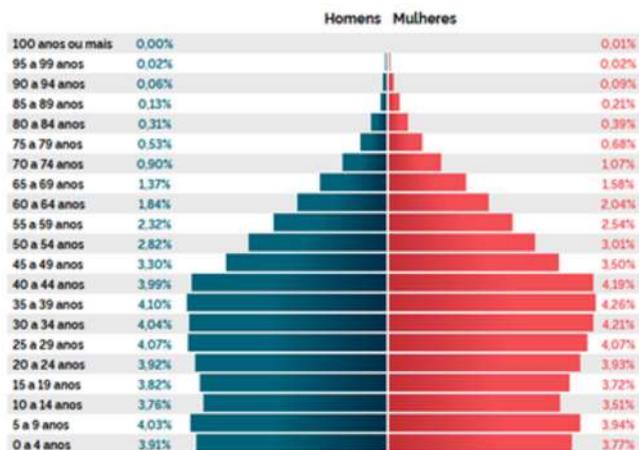
Resultados

VÁRZEA GRANDE-MT E N.S. DO LIVRAMENTO-MT

RESULTADOS DE GÊNERO

VÁRZEA GRANDE-MT

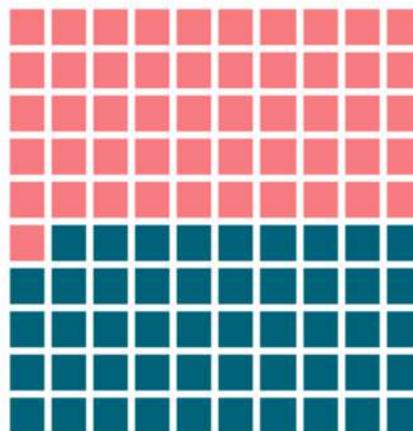
Pirâmide etária



14,65% C/A MENINOS
28,56% HOMENS
5,16% IDOSOS

14,31% C/A MENINAS
29,71% MULHERES
6,09% IDOSAS

Sexo (cada bloco = 1%)

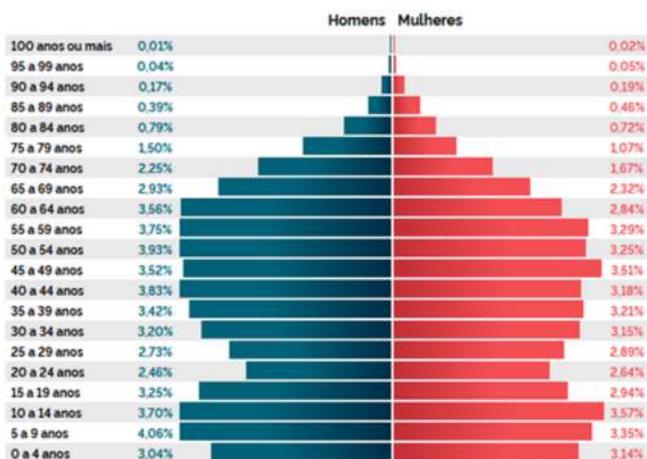


Mulheres: 152.307

Homens: 147.771

NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO-MT

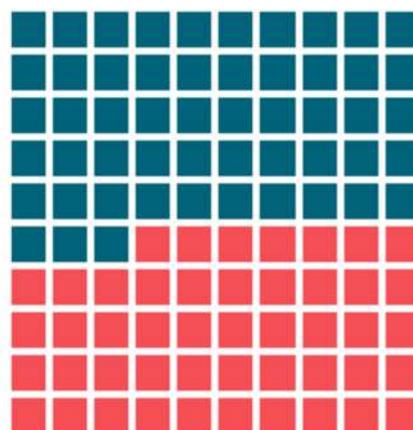
Pirâmide etária



14,05% C/A MENINOS
26,84% HOMENS
11,64% IDOSOS

13% C/A MENINAS
25,12% MULHERES
9,34% IDOSAS

Sexo (cada bloco = 1%)



Homens: 6.795

Mulheres: 6.145

Fonte: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/index.html>

Prevenção

- Assistência Social: realizado atividades preventivas em 2024 e elaboração de plano de prevenção para 2025
- Educação: realizado atividades preventivas em 2024 e elaboração de planos para 2025
- Saúde: não encaminhada informação
- Lírios: Projeto Plantando Lírios (4.674 discentes participantes)

Igualdade de gênero (2023)

- Número de crianças e adolescentes matriculadas e em situação de evasão escolar por gênero

MATRÍCULAS VÁRZEA GRANDE	MATRÍCULAS VÁRZEA GRANDE	EVASÃO ESCOLAR VÁRZEA GRANDE	EVASÃO ESCOLAR VÁRZEA GRANDE
24.220	25.204	353	381
MENINAS	MENINOS	MENINAS	MENINOS
MATRÍCULAS N.S. DO LIVRAMENTO	MATRÍCULAS N.S. DO LIVRAMENTO	EVASÃO ESCOLAR N.S. DO LIVRAMENTO	EVASÃO ESCOLAR N. S. DO LIVRAMENTO
1.220	1.304	0	3
MENINAS	MENINOS	MENINAS	MENINOS

Em 2023, as informações das escolas estaduais não faziam parte deste bloco de coleta de dados, portanto não consta registro.

Igualdade de gênero (2024)

- Número de crianças e adolescentes matriculadas e em situação de evasão escolar por gênero

MATRÍCULAS VÁRZEA GRANDE	MATRÍCULAS VÁRZEA GRANDE	EVASÃO ESCOLAR VÁRZEA GRANDE	EVASÃO ESCOLAR VÁRZEA GRANDE
15.983	16.740	---	---
MENINAS	MENINOS	MENINAS	MENINOS
MATRÍCULAS N.S. DO LIVRAMENTO	MATRÍCULAS N.S. DO LIVRAMENTO	EVASÃO ESCOLAR N.S. DO LIVRAMENTO	EVASÃO ESCOLAR N. S. DO LIVRAMENTO
705	587	---	---
MENINAS	MENINOS	MENINAS	MENINOS
MATRÍCULAS VÁRZEA GRANDE SEDUC	MATRÍCULAS N.S. DO LIVRAMENTO	EVASÃO ESCOLAR N.S. DO LIVRAMENTO	EVASÃO ESCOLAR VÁRZEA GRANDE
27.178	1.552	69	2.104
	MENINAS	MENINAS	

SEDUC-MT informou que, foram contabilizados os estudantes com risco médio (estudantes que apresentam 3 ou 4 faltas nos últimos 10 dias) e alto (estudantes com risco alto são aqueles que apresentaram 5 faltas nos últimos 10 dias) de evasão escolar. A cidade de Várzea Grande apresenta uma taxa total de 15% de risco de abandono escolar, enquanto Nossa Senhora do Livramento possui uma taxa total de 9%. Em relação ao recorte de gênero, não é possível obter essa informação no sistema. Ressalta-se que, em relação ao recorte de gênero, informaram que não é possível obter essa informação no sistema.

Cursos Profissionalizantes (2023 - 2024)

- Número de qualificação profissional por gênero

Várzea Grande (SENAC): Assistente Financeiro, Qualidade na Coleta de Sangue, Pizzaiolo, Manicure e Pedicure, Panificação e Confeitaria, Preparo de Massas Frescas e Recheadas, Preparo de bolos e tortas, Cozinheiro, Cerimonial e Protocolo para Eventos, Hidratação, Corte e Escova, Informática Básica, Lógica de Programação, Desenvolvimento Web Front End, Libras, Boas Práticas na Manipulação de Alimentos, Preparo de Salgados, Produção de Pães Doces e Salgados, Boas Práticas para serviços de Alimentação, Preparo de Hamburger, Cozinheiro, Cuidador de Idosos, Técnico de Enfermagem

Várzea Grande (SENAI): Operador de Computador, Assistente Administrativo, Assistente de Recursos Humanos, Confeiteiro, Pintor de Obras Imobiliárias, Torneiro Mecânico, Salgadeira, Operador de Empilhadeira, Mecânico de Refrigeração e Climatização Residencial, Mecânico de Motocicleta, Montador e Reparador de Computador, Assentador de Revestimento Cerâmico, Mecânico de Refrigeração e Climatização Residencial, Construtor de Alvenaria, Instalador Hidráulico.

Nossa Senhora do Livramento (SENAC-SENAI): Operador de Computador, Assistente Administrativo, Operador de Caminhão Basculante, Escova e Modelagem.

QUALIFICAÇÃO
VÁRZEA GRANDE

847

MULHERES

QUALIFICAÇÃO
VÁRZEA GRANDE

279

HOMENS

QUALIFICAÇÃO
N.S. DO LIVRAMENTO

42

MULHERES

QUALIFICAÇÃO
N.S. DO LIVRAMENTO

19

HOMENS

Jovem Aprendiz (2024)

- Número de adolescentes em jovem aprendiz por gênero

JOVEM APRENDIZ
VÁRZEA GRANDE

— —

MENINAS

JOVEM APRENDIZ
VÁRZEA GRANDE

— —

MENINOS

Esta informação foi solicitada para o CIEE, porém não foi encaminhado dados estatísticos até o fechamento deste relatório.

Intersetorialidade (2023-2024)

- Número de reuniões da Rede de Enfrentamento e de ações intersetoriais

Encontros intersetoriais: Total de 44 reuniões em 2023, sendo 3 de reuniões geral. Já em 2024 o total chegou a 35 reuniões, sendo 2 reuniões gerais.

Lançamento do Observatório Caliandra MPMT <https://caliandra.mpmt.mp.br/>

Movimento Conecta 21

Renovação Projeto Plantando Lírios: projeto com palestras sobre violências nas unidades escolares municipais de Várzea Grande e atendimento psicológico de crianças e adolescentes que necessitam posteriormente

ANÁLISE DE DADOS

No que diz respeito ao objetivo de **DESENVOLVER ESTRATÉGIAS EFETIVAS DE PREVENÇÃO**:

- Elaboração de plano de ações preventivas na Assistência Social, visando o enfrentamento da violência contra mulheres (resultado das reuniões do GT Assistência Social);
- **No que diz respeito ao cumprimento da Lei nº 13.935/2019:** na educação municipal de Nossa Senhora do Livramento, avançou-se com a contratação de uma profissional de Serviço Social e uma profissional de Psicologia para o cumprimento parcial da Lei nº 13.935/2019. Na educação estadual também verificou-se um grande avanço no cumprimento da respectiva legislação, totalizando 27 escolas estaduais de Várzea Grande com equipes de profissionais de Psicologia, Serviço Social e Pedagogia (81 profissionais). Na educação municipal de Várzea Grande há equipe multidisciplinar (Psicologia, Serviço Social e Pedagogia) que atua no Projeto Fortalecer, intervindo somente em demandas de evasão escolar. Necessário reorganização para cumprimento da Lei nº 13.935/2019.
- **Atividades preventivas educação municipal de Nossa Senhora do Livramento:** em janeiro de 2024 foi entregue um plano de ação para implementação de atividades para o enfrentamento da violência contra mulheres. Destaca-se que o plano não foi implementado, portanto não houve o cumprimento da Lei nº 14.164/2021, que altera a LDB para incluir conteúdos sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos escolares. Informou-se que no início de 2024, 14 escolas e 4 CMEIS encaminharam plano de ação de implementação da Semana de Escolar de Combate à Violência contra a Mulher, no entanto não há relatório de resultado ou indicadores de impacto das campanhas educativas. Informou-se também que encaminharão ao Conselho Municipal de Educação o planejamento de inserção da temática no Currículo Escolar (disciplina de História) para implementação em 2025, bem como inserção da obrigatoriedade da atividade no Plano Político Pedagógico.
- **Atividades preventivas educação municipal de Várzea Grande:** as 96 unidades escolares realizaram a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher. A Lei Municipal Nº. 4.919/2022 incluiu na grade curricular como temas transversais das Unidades de Ensino da rede pública do Município de Várzea Grande o que determina a Lei Nº. 14.164/2021 e cria mecanismos para o seu cumprimento, corroborado pela Resolução 002/2022 que determinou que a Lei Maria da Penha fosse inclusa no Projeto Político Pedagógico, no entanto o PPP das unidades escolares tem uma vigência de 5 anos, o que significa que nem todas fizeram o processo de renovação. As unidades não possuem indicadores de impacto das campanhas educativas.
- **Atividades preventivas educação estadual de Várzea Grande e Nossa Senhora do Livramento:** Em Várzea Grande das 36 unidades escolares, 34 unidades executaram atividades em alusão a a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher e em Nossa Senhora do Livramento todas as 6 unidades escolares executaram as respectivas atividades. Todas as unidades escolares dos municípios de Várzea Grande e Nossa Senhora do Livramento possuem, em seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), atividades previstas para atender a essa temática de forma integrada. Essas atividades são desenvolvidas ao longo do ano letivo, com especial atenção durante a semana instituída pela referida legislação, buscando conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do combate à violência de gênero e promovendo ações que contribuam para a construção de uma cultura de respeito, igualdade e proteção aos direitos das mulheres. Ressaltaram que essas ações estão alinhadas às diretrizes nacionais de educação e são continuamente monitoradas e aperfeiçoadas para garantir sua efetividade no ambiente escolar.
- **A auditoria do TCE-MT** sobre violência contra a mulher apresentou neste corrente ano que: há deficiências na implementação de Políticas Educacionais de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher em vários municípios do Estado de Mato Grosso (falhas no planejamento, execução, monitoramento e avaliação das iniciativas no âmbito escolar). Recomendaram a implementação de um sistema de monitoramento e avaliação para as ações educacionais de gênero, com indicadores mensuráveis; publicação de relatórios detalhados sobre as atividades realizadas e os resultados alcançados e o fortalecimento da articulação com outras secretarias e órgãos de controle para garantir a transparência e efetividade das ações.

ANÁLISE DE DADOS

Em relação ao objetivo de **FOMENTAR RELAÇÕES IGUALITÁRIAS ENTRE OS GÊNEROS:**

- Dados do IBGE apontam que, em Várzea Grande há uma população maior de crianças e adolescentes do sexo feminino, no entanto os dados da SMECEL apontam maior número de matrículas em unidade escolar municipal de crianças e adolescentes do sexo masculino. Em Nossa Senhora do Livramento, existe uma população maior de crianças e adolescentes do masculino e número de matrículas em unidade escolar municipal de crianças e adolescentes do sexo masculino.
- Observou-se que, há um número maior de crianças e adolescentes em situação de evasão escolar do sexo masculino tanto em Várzea Grande quanto em Nossa Senhora do Livramento.
- Verificou-se que, ofertou-se uma gama de cursos profissionalizantes em Várzea Grande (em parceria da Prefeitura Municipal, Governo do Estado de MT, SENAC e SENAI) e destacou-se a presença majoritariamente feminina. Todavia, cursos como Lógica de Programação, Desenvolvimento Web Front End, Pintor de Obras Imobiliárias, Torneiro Mecânico, Operador de Empilhadeira, Montador e Reparador de Computador, Assentador de Revestimento Cerâmico, Mecânico de Refrigeração e Climatização Residencial, Construtor de Alvenaria e Instalador Hidráulico o público foi majoritariamente masculino. Em Nossa Senhora do Livramento ofertou-se também cursos em parceria com o sistema S e também destacou-se a presença majoritariamente feminina. O curso de Operador de Caminhão Basculante o público foi somente masculino.
- Jovem aprendiz (CIEE): informação foi solicitada, porém não encaminhada.
- Há necessidade de aprimorar os indicadores de gênero,

Sobre o objetivo de **FOMENTAR ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL:**

- Realização de reuniões através de grupos de trabalho por política pública: GT Assistência Social, GT Educação, GT Saúde, GT Educação Permanente e GT Sistema de Justiça.
- Apesar de observar uma queda no número de reuniões ao se comparar os anos de 2023 e 2024, houve uma melhor efetividade na organização dos encontros, aumentando a entrega de produtos.
- Considerando a mudança de magistrado e período eleitoral, ficou prejudicado a realização de encontros do GT do Sistema de Justiça.
- Evidencia-se também maior engajamento de profissionais representantes das instituições partícipes, pluralidade de áreas e convergência entre elas, comunicação não hierárquica entre as instituições partícipes durante as reuniões e os trabalhos em rede, e relação democrática nas deliberações.
- Renovação do Projeto Plantando Lírios, no qual a organização da sociedade civil atua em conjunto com a Política Municipal de Educação, realizando atividades preventivas nas escolas municipais de Várzea Grande e posterior encaminhamento para a rede de atendimento. Foram realizadas palestras em 28 escolas municipais (2.854 discentes participantes) e 9 escolas estaduais (1.490 discentes participantes).
- Movimento Conecta 21: reuniu representantes do Conselho Municipal de Direitos das Mulheres de Várzea Grande/CMDM-VG, organizações da sociedade civil BPW- VG e LÍRIOS, Secretaria Municipal de Assistência Social de Várzea Grande, Secretaria Municipal de Defesa Social e Guarda Municipal.

ANÁLISE DE DADOS

AVANÇOS

Cumprimento parcial da Lei Federal 14.164/2021 (Semana de Enfrentamento nas escolas)

<ul style="list-style-type: none">14 escolas e 4 CMEIS de Nossa Senhora do Livramento encaminharam plano de ação de implementação da Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher	<ul style="list-style-type: none">Planejamento de inserção da temática no Currículo Escolar (disciplina de História) para implementação em 2025 nas unidades municipais de educação de Nossa Senhora do Livramento
<ul style="list-style-type: none">As 96 unidades municipais de educação de Várzea Grande realizaram a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher	<ul style="list-style-type: none">Resolução 002/2022 SMECEL-VG determinou a inclusão da Lei Maria da Penha no Projeto Político Pedagógico
<ul style="list-style-type: none">Em Nossa Senhora do Livramento todas as 6 unidades escolares estaduais realizaram a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher	<ul style="list-style-type: none">Em Várzea Grande das 36 unidades escolares, 34 unidades executaram atividades em alusão a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher
<ul style="list-style-type: none">Todas as unidades escolares dos municípios de Várzea Grande e Nossa Senhora do Livramento possuem, em seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), atividades previstas para atender a essa temática de forma integrada	<ul style="list-style-type: none">Ações estão alinhadas às diretrizes nacionais de educação e são continuamente monitoradas e aperfeiçoadas para garantir sua efetividade no ambiente escolar.
<ul style="list-style-type: none">Renovação do Projeto Plantando Lírios	<ul style="list-style-type: none">Oferta de 38 cursos profissionalizantes em Várzea Grande e 4 cursos profissionalizantes em Nossa Senhora do Livramento com maior inserção de mulheres como alunas.

ALERTA

<ul style="list-style-type: none">Não há relatório de resultado ou indicadores de impacto das campanhas educativas em ambas políticas municipais de educação	<ul style="list-style-type: none">Considerando a mudança de magistrado e período eleitoral, ficou prejudicado a realização de encontros do GT do Sistema de Justiça.
<ul style="list-style-type: none">Cumprimento parcial da Lei Federal 14.164/2021 (Temática no currículo escolar)	<ul style="list-style-type: none">Há necessidade de aprimorar os indicadores de gênero
<ul style="list-style-type: none">Cumprimento parcial da Lei nº 13.935/2019 (Psicologia e Serviço Social nas escolas) em Várzea Grande e Nossa Senhora do Livramento	

Medindo o Progresso

OBJETIVOS	INDICADORES
<p>8. QUALIFICAR ANUALMENTE PROFISSIONAIS DA REDE DE ATENDIMENTO EM MATÉRIA DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO</p> <p>9. APROXIMAR AS INSTITUIÇÕES DA REDE AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO</p>	<p>1. QUALIFICAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">• Número de profissionais qualificados em matéria de violência contra mulheres• Número de instituições que compõe a rede de enfrentamento com inclusão da temática da violência contra mulheres no Plano de Educação Permanente <p>2. CONHECIMENTO CIENTÍFICO</p> <ul style="list-style-type: none">• Número de pesquisas científicas realizadas pelo UNIVAG ou integrantes da Rede de Enfrentamento

Fonte de dados: Atas Gerencias e UNIVAG

Resultados

VÁRZEA GRANDE-MT E N.S. DO LIVRAMENTO-MT

QUALIFICAÇÕES

+

2022

1º Seminário da Polícia Civil no Enfrentamento à Violência contra as mulheres

- 190 profissionais qualificados

+

2023

Curso “Atenção às mulheres em situação de violência em Várzea Grande-MT”

- 150 profissionais qualificados

+

2024

Curso “Violência contra mulheres: acolhimento e encaminhamento”

- 225 profissionais inscritos
- 196 profissionais participantes

Avaliação do Curso “Violência contra mulheres: acolhimento e encaminhamento”

- **Quantidade de respostas:** 80 profissionais
- **Avaliação geral do curso:** 66,3% avaliaram como ótimo, 31,3% como bom e 2,5% como regular
- **Avaliação da metodologia do curso:**
 - 77,5% gostaram das aulas serem ministradas em módulos mensais
 - 63,7% responderam que a carga horária das aulas (das 9h às 11:30h) foi adequado
 - 67,5% gostaram das aulas se realizarem no período matutino
 - 58,8% consideraram a escolha do local do curso adequado
 - 78,8% responderam que o conteúdo programático atendeu suas expectativas
- **Avaliação do módulo 1:** 66,3% avaliaram como ótimo, 23,8% como bom e 1,3% como regular
- **Avaliação do módulo 2:** 73,8% avaliaram como ótimo, 23,8% como bom e 1,3% como regular
- **Avaliação do módulo 3:** 58,8% avaliaram como ótimo, 38,8% como bom e 1,3% como ruim
- **Avaliação do módulo 4:** 52,5% avaliaram como ótimo, 37,5% como bom e 1,3% como ruim
- **Avaliação do módulo 5:** 67,5% avaliaram como ótimo, 13,3% como bom e 17,5% não participou deste módulo
- **Avaliação sobre o conteúdo geral do curso:** 98,8% respondeu que o curso ofereceu novas informações sobre a temática e que o conteúdo poderá ser utilizado em sua prática profissional
- **Informação sobre existência de Plano de Educação Permanente na instituição que está vinculada/o:**
 - 53,8% responderam Sim. Que o tema de violência contra mulheres é contemplado
 - 27,5% responderam Não. Mas que é ofertado anualmente algum encontro de atualização do conhecimento na temática de violência contra mulheres
 - 15% responderam Não. Somente a Rede de Enfrentamento à Violência contra mulheres promove cursos anuais sobre essa temática
 - 8,8% responderam Sim. Mas o tema de violência contra mulheres ainda não é contemplado
- **Informação sobre participação em qualificação profissional no ano de 2023:**
 - 37,5% responderam Sim. Busquei cursos fora da minha instituição (universidades, internet, etc)
 - 32,5% responderam Sim. Me qualifiquei através de curso ofertado pela Rede de Enfrentamento à Violência contra Mulheres
 - 26,3% responderam Sim. Minha instituição ofertou curso, encontro ou roda de conversa
 - 25% responderam Não.
- **Indicação de temas para próxima qualificação:** Escuta das mulheres; Estratégias para o enfrentamento, para as mulheres vítimas que temem a denúncia; Fortalecimento de vínculo familiar; Alterações da Lei; Desafios e soluções em rede; Identificar lacunas no atendimento e propor melhorias conjuntas; Gestão de crises: Resposta a situações de alta complexidade; Proteção de profissionais: Como lidar com ameaças e riscos à equipe de atendimento; Monitoramento e Avaliação: Indicadores de eficácia; Métodos para medir o impacto das ações da Rede; Análise de casos e boas práticas; Estudos de caso e estratégias bem-sucedidas em outras localidades; Terapia familiar aos integrantes do seio familiar; Perspectivas de empoderamento da superação alcançada pós situações vivenciais; Atendimento às Vítimas com Deficiência; Cuidados com os profissionais que atendem as Vítimas; prevenção Burnout e estresse; Um foco maior para o tema Acolhimento e escuta especializada; Dependência emocional; Migrações e inclusão dos estudantes migrantes no sistema educativo; Violência contra mulher: a vida depois da denúncia; Grupo reflexivo para agressor; estudos de caso;

PESQUISAS CIENTÍFICAS

Informação foi solicitada, porém não encaminhada até o fechamento deste relatório..

ANÁLISE DE DADOS

No que diz respeito ao objetivo de **QUALIFICAR ANUALMENTE PROFISSIONAIS DA REDE DE ATENDIMENTO EM MATÉRIA DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO**, houve êxito, visto que foram qualificados, no ano de 2024, 196 profissionais da rede de atendimento de Várzea Grande e Nossa Senhora do Livramento, através do Curso “Violência contra mulheres: acolhimento e encaminhamento”. Na pesquisa de avaliação do curso verificou-se uma resposta positiva das/os participantes.

Em relação ao objetivo de **APROXIMAR AS INSTITUIÇÕES DA REDE AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO**, o Centro Acadêmico UNIVAG, não encaminhou informações sobre pesquisas acadêmicas relacionadas à temática da violência contra mulheres. Solicitar informação novamente em 2025.

 AVANÇOS	 ALERTA
<ul style="list-style-type: none">• Atingida a meta de realização anual de qualificação profissional na temática de violência contra mulheres	<ul style="list-style-type: none">• Ausência de grupo de pesquisa para análise acadêmica de dados estatísticos produzidos pela Rede de Atendimento de VG e NSL
	<ul style="list-style-type: none">• Ausência de Plano de Educação Permanente no Executivo;

Próximos Passos

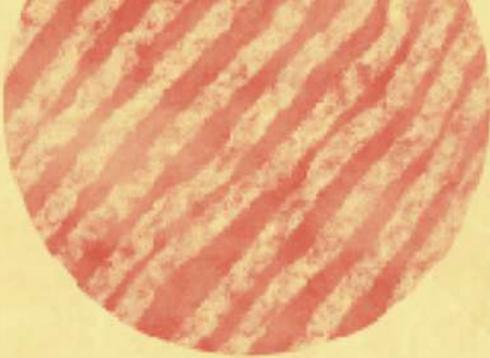
Para atingir os objetivos e metas propostas é necessário que os grupos de trabalho analisem as formas de superação dos pontos de alerta apontados neste relatório

OBJETIVOS	ALERTA!	
1. REDUZIR ÍNDICES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento de casos de feminicídio consumado 	
2. RESPONSABILIZAR PESSOAS AUTORAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos inquéritos da Polícia Judiciária Civil (avaliar produtividade) dos crimes condicionados e incondicionados à representação 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Número alto de descumprimento de medida protetiva de comparecimento ao serviço de reflexão para homens 	

OBJETIVOS	⚠️ ALERTA	
3. GARANTIR PROTEÇÃO DOS/AS ENVOLVIDOS/AS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR	<ul style="list-style-type: none"> • Redução de notificações de violência interpessoais no SINAN pela saúde municipal 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de projeto de reestruturação do NAVVS (em andamento)
4. FORTALECER E IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS DA REDE DE ATENDIMENTO, DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de profissionais na política de Assistência Social, para fins de atendimento às demandas decorrentes do fenômeno da violência contra mulheres; 	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de espera para atendimento psicológico na Lírios (34 mulheres). Número insuficiente de psicólogos disponíveis na rede municipal de saúde para atender a demanda
	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de Secretaria da Mulher ou unidade similar e ausência de Planos Municipais de Metas para Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, conforme a Lei nº 14.899/2024 (Auditoria TCE-MT) 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de ações específicas no PPA com previsão de recursos voltados ao enfrentamento da violência contra a mulher (Auditoria TCE-MT)
	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades para o registro da Notificação Compulsória (Auditoria TCE-MT) 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de Delegacia Especializada em funcionamento no regime de 24h
	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de Politec em Várzea Grande 	

OBJETIVOS	⚠️ ALERTA	
5. DESENVOLVER ESTRATÉGIAS EFETIVAS DE PREVENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Não há relatório de resultado ou indicadores de impacto das campanhas educativas em ambas políticas municipais de educação 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando a mudança de magistrado e período eleitoral, ficou prejudicado a realização de encontros do GT do Sistema de Justiça.
6. FOMENTAR RELAÇÕES IGUALITÁRIAS ENTRE OS GÊNEROS	<ul style="list-style-type: none"> Cumprimento parcial da Lei Federal 14.164/2021 (Temática no currículo escolar) 	<ul style="list-style-type: none"> Há necessidade de aprimorar os indicadores de gênero
7. FOMENTAR ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL	<ul style="list-style-type: none"> Cumprimento parcial da Lei nº 13.935/2019 (Psicologia e Serviço Social nas escolas) em Várzea Grande e Nossa Senhora do Livramento 	

OBJETIVOS	⚠️ ALERTA	
8. QUALIFICAR ANUALMENTE PROFISSIONAIS DA REDE DE ATENDIMENTO EM MATÉRIA DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de grupo de pesquisa para análise acadêmica de dados estatísticos produzidos pela Rede de Atendimento de VG e NSL 	
9. APROXIMAR AS INSTITUIÇÕES DA REDE AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de Plano de Educação Permanente no Executivo; 	



JUNTAS, JUNTOS, JUNTES CONSTRUÍMOS MUITAS PONTES,
E O MAIS BELO É QUE

Construimos
relações pacíficas

